

CALAMIDADE NO RS

Canoas

Central de Entrega de Doações distribui donativos para atingidos pela enchente

Valentina Bressan

pautadc@gruposinos.com.br

A fila de pessoas para acessar a Central de Entrega de Doações de Canoas avançava pela Avenida Inconfidência na manhã desta quarta-feira (8). No espaço, onde ficava o supermercado Asun, no bairro Marechal Rondon, alimentos não perecíveis, produtos de higiene e limpeza e roupas são distribuídos para a população. A Central fica aberta diariamente das 8 às 22 horas.

Há relatos de quem dormiu no local para garantir donativos. “Chegamos aqui às 6h10 e já tinha fila”, conta Maria Alessandra de Oliveira, confeiteira, moradora do bairro Mato Grande. “A ajuda é imensa, só agradeço. Lutar para recomeçar vai ser difícil. Ver tudo destruído dói demais”, completa.

A Central distribui doações para pessoas que foram afetadas pela enchente, mas que não precisaram se alojar nos abrigos. Com isso, a orientação é de que os abrigos não distribuam donativos para pessoas externas.

Doações

Márcia Brum da Silva, 37 anos, foi acolhida junto da família na casa de um amigo. “Vim buscar comida, materiais de limpeza, fraldas, leite. Graças a Deus, todo mundo está se mobilizando”, conta a moradora do Mato Grande. Com a filha Alyssia e o marido, Alexander de Vargas, 28, ela recebeu doações.

Já o mecânico Ramon Antonio Ribas, 44, não precisou deixar sua casa no bairro São José, mas recebeu um familiar atingidos pela inundação. “Vim porque estamos precisando para ele”, relata.

Ribas e sua família imigraram da Venezuela em 2019, em busca de emprego e melhores condições. “Em Canoas tive uma melhoria de vida e agora isso acontece. Estou trabalhando, mas a empresa ficou embaixo d’água. Não sei quando volto a trabalhar”, conta.

Quem deseja entregar as doações para ajudar os atin-



Estrutura de distribuição de alimentos está instalada no antigo Asun no Marechal Rondon

PAULO PIRES/GES

gidos pela cheia deve continuar fazendo a entrega na Cassol Centerlar (Avenida Farroupilha, 5775), desde que as entregas sejam feitas por pessoas físicas ou veículos de pequeno porte. Entre os itens mais requisitados pelos abrigos são colchões, roupas, cobertores, roupas de cama e banho são necessários, além de alimentos para compor a cesta básica como arroz, feijão, óleo, sal, açúcar e leite.

O fluxo de donativos vai da Cassol para a Central de Entrega de Doações, onde também funcionará o estoque. Dali, a distribuição segue tanto para a população quanto para os abrigos. Para garantir o abastecimento, foram comprados mais de 10 mil cestas básicas.

Segundo a Prefeitura, o objetivo é abastecer tanto abrigos oficiais quanto aqueles locais que se organizaram para fazer o acolhimento, como escolas, igrejas e entidades. Para manter o monitoramento das necessidades de cada ponto, a Prefeitura solicita que seja feito um cadastro no site canoas.rs.gov.br/cadastroabrigo.



Longa fila se formou pela Avenida Inconfidência ontem

PAULO PIRES/GES



Márcia recebeu doações com a filha e o marido, Alexander

Defesa Civil emite atestados

A Defesa Civil de Canoas dará atestado para as pessoas que estão impossibilitadas de se apresentarem ao trabalho devido a enchente ocorrida no lado oeste da cidade. O documento emitido terá validade entre os dias 2 a 12 de maio. As solicitações, para as pessoas que moram em regiões alagadas, podem ser feitas através do link sistemas.canoas.rs.gov.br/cadastroweb/defesacivil ou no canoas.rs.gov.br. Qualquer outra situação que precise de atestado, a população deve procurar atendimento na Rua Bandeirantes, 450, bairro Nossa Senhora das Graças.

VALENTINA BRESSAN/ESPECIAL



Alimentação é entregue na sede da unidade na Boqueirão

+ Restaurante Popular faz entrega de marmitas

O Restaurante Popular de Canoas começou, nesta quarta-feira (8), a fazer a entrega gratuita de marmitas para quem foi impactado pela enchente na cidade. A distribuição ocorre das 10 às 18 horas, na Avenida Boqueirão, 2781.

Normalmente, o Restaurante atende pessoas inscritas no Cadastro Único, mas durante o período de calamidade, não é necessário fazer cadastro. Basta informar, no local, o número de pessoas na residência ou abrigo que precisam de uma refeição.

“Recebemos quatro levas de comida e já foi tudo. Devemos seguir distribuindo em torno de mil unidades”, conta Lara Alves, que atua de coordenadora do restaurante.

Ontem, o principal público atendido foi abrigados que estavam na casa de amigos e parentes. “Moro no Mathias Velho e estou abrigada na casa de familiares no Estância Velha. Todos os dias conseguimos doações. Hoje foi a primeira vez que vim aqui”, conta Ingrid de Souza Pires, 28 anos, jornalista.

Enquanto almoçava, Elautério Nunes da Silva, 56, conta que enfrenta dificuldades. “Trabalho com pintura, mas só chove, então não está dando para trabalhar.”

O colega de mesa, Alexandro Santos, 56, já era frequentador do Restaurante que costuma oferecer refeições a 1 real. Sua casa não foi afetada, mas a de seus familiares, sim. “Estamos numa situação dura”.

VALENTINA BRESSAN/ESPECIAL



Elautério Silva e Alexandro Santos almoçaram no local

abc+

Acesse abcm.com/
canoas para mais notícias